



PROJETO
REDAÇÃO
SOB MEDIDA
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**DICAS PARA VOCÊ
GABARITAR A DISCURSIVA**

Professor Diogo Alves

Sumário

TEXTO DISSERTATIVO	1
ESTRATÉGIAS.....	1
RECURSOS PARA PERSUADIR	2
DEFINIÇÕES, MÉTODOS DE RACIOCÍNIO.....	3
TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE.....	4
PROF. DIOGO (CONTATO)	4
REFERÊNCIA	4

ANOTAÇÕES



Diogo Alves

Mestrando em Comunicação Social, o professor Diogo Alves já atuou em diversos cursos preparatórios para concursos públicos, bem como instituições de ensino superior na área de Redação Discursiva. Atualmente se dedica ao Gran Cursos Online e à preparação de candidatos para diversos certames por todo o Brasil.

REDAÇÃO DE TEXTOS DISSERTATIVOS

ORIENTAÇÕES:

Nesta Seção:

- Aprenda a estruturar o seu texto;
- Disposições de segurança;
- Tipo de letra;
- Critérios de avaliação;
- Conteúdo.

COMO EU DEVO COMEÇAR, PROFESSOR?

Roteiro para não ficar nervoso...

Sinceramente, escrever pode parecer uma tarefa tensa, que deixa muitos candidatos estressados e perdidos. Mas não, não se “avexe”, ok? Por meio de treinos específicos, é possível atingir notas altas (até mesmo GABARITAR) a redação.

ANOTAÇÕES

No entanto, a história começa com o seguinte... Em diversos concursos públicos, costuma-se exigir um texto de caráter argumentativo de 30 linhas. O que isso quer dizer? Bem, há uma estrutura “pronta”, ou seja, um “molde” específico de produção. Neste tipo de texto, deve-se colocar um INÍCIO (introdução/apresentação), um MEIO (o desenvolvimento das ideias apresentadas na introdução) e um FIM (um “fechamento” de tudo o que foi exposto na redação). Logo, pode-se explicitar a seguinte ESTRUTURA:

INTRODUÇÃO: 4 a 6 linhas. Aqui, o candidato deverá apresentar a sua TESE (ou seja, aquilo que será defendido com “unhas e dentes”, que será justificado, provado) e também, os argumentos, isto é, apenas as palavras-chave dos tópicos que serão desenvolvidos posteriormente. Vamos a um exemplo?

DESENVOLVIMENTO: 20 a 22 linhas. Nesta parte, o candidato deverá desenvolver os tópicos apresentados na introdução, sempre os relacionando à tese. Nesse sentido, vale destacar que, em média, o candidato terá de 2 a 4 parágrafos (então, basta dividir o total de linhas do desenvolvimento pelo número de aspectos/argumentos que serão desenvolvidos). Exemplo: 3 aspectos para 21 linhas = 7 linhas em média para cada parágrafo.

CONCLUSÃO: 3 a 5 linhas. É a última parte. Aqui, retoma-se a temática do texto com uma proposta de encerramento (sugestão para o problema enfrentado). Muitos costumam se perder...

ASPECTOS DE AVALIAÇÃO

DISPOSIÇÕES DE SEGURANÇA

Material Autorizado, Identificação da Prova e Outras Prescrições das Bancas

Em primeiro lugar, constata-se uma flagrante preocupação com os itens específicos de **segurança**, a fim de coibir qualquer tentativa de quebra de sigilo da prova. De forma concreta, além de proibir expressamente a “*interferência e/ou a partici-*

ANOTAÇÕES

pação de outras pessoas” na redação da resposta (salvo, obviamente, os casos de candidatos com necessidades especiais de atendimento, que serão acompanhados por “um agente do Cespe/UnB devidamente treinado”), a banca frisa que o texto deverá ser redigido com “**caneta esferográfica de tinta preta e material transparente**”, prescrição esta que se destaca em negrito em diversos editais.

Por outro lado, há também uma série de medidas que se preocupam em preservar ao máximo a **folha de texto definitivo**, que, conforme enunciam de forma quase idêntica os dois documentos, “*não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique*”. Os editais ainda se preocupam em consignar que esse espaço é o “único documento válido” para avaliação do exame, fazendo questão de advertir que a “**folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade**”. Ademais, alerta que a detecção de “**qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo**” acarretará a **anulação** da prova, advertência similar à dos editais, os quais alertam que a presença de “palavra ou marca” de identificação resultará na invalidação do texto/questão correspondente.

O TIPO DE LETRA E A LEGIBILIDADE DO TEXTO

LETRA LEGÍVEL OU LETRA DE FÔRMA?

Acerca do tipo de letra estipulado para a feitura da prova, a disposição dos editais é ligeiramente mais branda do que outras instituições, como a ESAF, que costuma exigir com considerável rigor a redação em “letra cursiva legível”. No caso do Cespe, o texto deverá ser escrito “à mão, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta confeccionada em material transparente” – ou seja: mesmo que se recorra à chamada letra de fôrma ou outro padrão similar (como aquele usado pelos arquitetos), o atributo essencial será sempre a legibilidade da resposta, e não os dotes caligráficos do redator.

A esse respeito, aconselha-se aos candidatos que só logram redigir em letra de fôrma que, não a “liberalidade” da banca, tratem de personalizar sua caligrafia. Para quem possui dificuldades neste ponto (assim como os que ficaram restritos aos teclados digitais, mas não desejam recorrer ao velho e talvez eficaz caderno de caligrafia), sugere-se que observem certas fontes comuns nos programas *Word*, como a *Lucida Calligraphy*, a *Monotype Corsiva* ou a *Pristina*. Uma *solução alternativa* para esse caso é, sem dúvida, a **mescla** da própria letra *cur-siva* com alguns caracteres gráficos do repertório digital, de modo a atenuar o aspecto “padronizado” que a *letra de fôrma* sugere.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os editais não se ocupam apenas de enunciar disposições de segurança, indicar o tipo de letra requerido ou especificar o valor total conferido à prova discursiva. Eles também nos fornecem informações mais precisas sobre itens de extrema relevância em sua avaliação, os quais nos ajudam a estabelecer a estratégia mais adequada à redação do texto ou resposta solicitada. De uma forma geral, são estes os dados que merecem atenção do candidato:

- *Como se distribuem os **pontos** atribuídos a cada texto ou questão?*
- *Quanto vale cada **quesito** avaliado (o **desenvolvimento do tema**, a **apresentação**, a **estrutura textual** e o **domínio da modalidade escrita** do idioma)?*
- *Que **aspecto** possui maior peso: o **macroestrutural** (a aparência) ou o **microestrutural** (o conteúdo do texto)?*

As notas das redações podem oscilar entre 10 e 100 pontos, conforme o certame e o tipo de texto proposto. Em seguida, ao apreciar o “domínio da modalidade escrita”, ela não confere uma nota específica para essa rubrica, optando por contabilizar o “número de erros (NE)” do candidato na parte dos “aspectos gramaticais”, com o qual ela [a banca] montará a singular equação destinada a deduzir pontos

ANOTAÇÕES

do total integralizado pela *nota de conteúdo (NC)*, fórmula esta que, segundo prescrevem os editais, deverá considerar também o “*número total de linhas (TL) efetivamente escritas pelo candidato*” em sua redação.

CONTEÚDO

A NOTA DE CONTEÚDO

Para quem não está habituado ao jargão da banca Cespe, a chamada Nota de Conteúdo (NC) compreende a pontuação conferida a dois quesitos, os quais, reunidos, compõem o que o espelho de avaliação da prova chama de Aspectos Macroestruturais do texto:

- **Apresentação & estrutura textual** (que inclui os itens de legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos);
- **Desenvolvimento do tema** (subdividido segundo os tópicos a serem abordados).

Conforme se verifica pelos itens discriminados anteriormente, a primeira rubrica refere-se a aspectos de natureza muito mais formal do que a segunda e, por tal motivo, merece da banca uma pontuação bastante reduzida (em geral, 10% da NC). A nosso juízo, essa proporção estabelecida pelos examinadores termina por ser equilibrada e justa, já que, apesar de sua indiscutível importância, itens como legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos não podem equiparar-se ao valor que será concedido ao próprio desenvolvimento do assunto proposto pela prova.

Antes de mais nada, o texto dissertativo pode ser expositivo ou argumentativo.

DISSERTAÇÃO EXPOSITIVA

Este tipo de texto é caracterizado por esclarecer um assunto de maneira atemporal com o objetivo de explicá-lo de maneira clara, sem intenção de convencer o leitor ou criar debate.

Características principais:

- Apresenta introdução, desenvolvimento e conclusão*.
- O objetivo não é persuadir, mas meramente explicar, informar.
- Normalmente a marca da dissertação é o verbo no presente.
- Amplia-se a ideia central, mas sem subjetividade ou defesa de ponto de vista.
- Apresenta linguagem clara e imparcial.

Exemplo: *O texto dissertativo consiste na ampliação, na discussão, no questionamento, na reflexão, na polemização, no debate, na expressão de um ponto de vista, na explicação a respeito de um determinado tema. (introdução) Existem dois tipos de dissertação bem conhecidos: a dissertação expositiva (ou informativa) e a argumentativa (ou opinativa). (desenvolvimento) Portanto, pode-se dissertar simplesmente explicando um assunto, imparcialmente, ou discutindo-o, parcialmente. (conclusão) Note os verbos no presente: consiste, existem, pode-se dissertar.*

DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA

Este tipo de texto – muito frequente nas provas de concursos – apresenta posicionamentos pessoais e exposição de ideias apresentadas de forma lógica. Com razoável grau de objetividade, clareza, respeito pelo registro formal da língua e coerência, seu intuito é a defesa de um ponto de vista que convença o interlocutor (leitor ou ouvinte).

*O Cespe/UnB pode exigir abordagem de tópicos, ou seja, há apenas desenvolvimento!

Características principais:

- Presença de estrutura básica (introdução, desenvolvimento e conclusão);
- Ideia principal do texto (tese);
- Argumentos...

TEXTO DISSERTATIVO

Estratégias argumentativas

Existem muitas **estratégias argumentativas** – ou seja, recursos discursivos que servem para fortalecer a tese a respeito de um assunto – de que nos podemos valer para tornar nosso discurso mais convincente. Vejamos algumas:

Modalização

“Com a finalidade de evitar o desperdício, o que nos protegerá de futuros problemas, é **vital** que se faça um trabalho voltado para o reuso da água.” A palavra destacada é modalizadora porque expressa um ponto de vista do autor do texto. Para ele, o fato de se fazer um trabalho voltado para o reuso da água é muito importante, ou melhor, é **vital!** O objetivo dessa palavra é provocar a reflexão do leitor sobre a importância do assunto em pauta.

REDAÇÃO SOB MEDIDA

- **Coesão** é a ligação entre as partes do texto (palavras, expressões, frases, parágrafos) por meio de determinados elementos linguísticos. Com ela, fica mais fácil ler e compreender um texto.
- **Coerência** é a relação semântica que se estabelece entre as diversas partes do texto, criando uma unidade de sentido. Está ligada ao entendimento, à possibilidade de interpretação daquilo que se ouve ou lê. Enquanto a coesão está para os elementos conectores de ideias no texto, a coerência está para a harmonia interna do texto, o sentido.

Exemplificação (fato-exemplo)

Exemplificar é apresentar um fato ou cenário que confirma uma tese ou demonstra uma verdade. *“Certos comportamentos humanos não podem ser tolerados e, por isso, precisam ser constantemente lembrados para que não se repitam, como o massacre dos judeus pelos nazistas.”*

Obs.: não confunda **explicação** X **explicitação** X **exemplificação**. A explicação é a ação de fazer entender algo já apresentado; a explicitação é a ação de revelar algo, torná-lo conhecido; a exemplificação é a ação de ilustrar, representar ou confirmar aquilo de que se está falando.

Enumeração

Enumerar é fazer uma lista especificada, uma relação metódica de algo; normalmente há gradação em uma enumeração. *“O Brasil, se quiser deixar de ser um país em desenvolvimento e se tornar um país desenvolvido, precisará urgentemente de algumas mudanças: investimento em educação, saúde, segurança, saneamento básico, emprego, entre outros fatores essenciais à sua transformação.”*

Comparação

Comparar é confrontar elementos, identificando pontos de analogia ou de similaridade entre si, numa relação de igualdade, superioridade ou inferioridade. *“Não há dúvidas de que os eventos esportivos nos países em desenvolvimento os ajudam a modificar seu cenário econômico e social. Assim como a África do Sul se beneficiou com o aumento de emprego e com o investimento em transporte, o mesmo ocorrerá no Brasil.”*

Contraposição

Contrapor significa confrontar, pondo lado a lado certos elementos. *“Segundo uma enquete realizada pela BVA para o vespertino Le Parisien, 58% dos franceses são favoráveis ao casamento homossexual, ante 63% no ano passado. Por outro lado, 50% entre eles não são contrários à adoção homoparental, ante 56% no ano passado.”* (Gianni Carta; 06/11/2012)

RECURSOS PARA PERSUADIR

Táticas para convencer

Causa e efeito

Os conectivos de valor causal, conclusivo ou consecutivo (conjunções e preposições), estabelecem a relação de causa e efeito. *“Como todos os outros, o preconceito homofóbico é cultural, pois não se nasce com ele. Não se escolhe ser homossexual, nem heterossexual”.* (Içami Tiba)

Dados estatísticos

“O Vox Populi fez recentemente uma pesquisa de âmbito nacional. Deu o esperado: 48% dos entrevistados disseram simpatizar com algum partido. Mas

80% desses se restringiram a apenas três: PT (com 28% das respostas), PMDB (com 6%) e PSDB (com 5%). Olhado desse modo, o sistema é, portanto, bem menos heterogêneo, pois os restantes 26 partidos dividem os 20% que sobram.” (Marcos Coimbra; 30/05/2012)

“Para toda ação, há uma reação”
(Newton)

Revista Nova Escola, site do MEC, notícias da BBC Brasil... Leia bastante para ficar TOP MASTER na discursiva!

Definir é retratar, descrever, explicar algo em sua natureza; é mostrar o significado de algo. A definição pode ser objetiva ou subjetiva. “*Segundo Barbosa Filho, ‘O amor é um sentimento sublime, que supera os problemas e diferenças, resiste ao tempo e se fortalece com a distância’. É a partir desse sentimento que muitas pessoas entregam suas vidas a favor de outras.*”

Testemunho de autoridade

Uma autoridade pode ser uma pessoa ou, até mesmo, uma instituição. Desde que goze de prestígio social, tal recurso é muito relevante na argumentação. “*Deve-se ressaltar a importância da transparência nos governos para aprimorar a governança e a gestão. Tal afirmação foi, inclusive, sublinhada pela presidenta Dilma Rousseff: ‘Quanto maior a transparência, maior a possibilidade de que o dinheiro público se destine ao que são os programas necessários.’*”

Contra-argumentação

Contra-argumentar é apresentar argumento em contrário. Ou seja, expõe-se uma ideia para depois refutá-la (negando-a ou reduzindo sua importância) a fim de mostrar que a tese defendida (a contra-argumentação) é melhor que a refutada. “*Muito se diz sobre o cigarro de maconha ser prejudicial à saúde (tese*

refutada), no entanto é importante que se saiba que a erva tem ajudado pessoas com câncer a suportar a dor, aqueles com AIDS a se alimentar melhor, entre outros fatores.” **(tese defendida)**

Os métodos de raciocínio ou métodos argumentativos servem para construir a argumentação de maneira lógica, partindo-se de um conceito geral para um conceito particular ou vice-versa.

Algumas vezes, porém, há raciocínios falhos, intencionalmente usados (ou não) para enganar o interlocutor, a que chamamos de **falácia**. Vamos entender isso melhor a partir da análise dos conceitos de **silogismo** e dos derivados métodos dedutivo, indutivo e dialético.

Silogismo

O filósofo Aristóteles foi o “cara” responsável por cunhar este conceito. Ele “efetuou o conceito de argumentação lógica e perfeita baseada em três proposições relacionadas entre si”. Trata-se de um raciocínio dedutivo estruturado formalmente a partir de duas proposições, ditas premissas (maior e menor), das quais, por inferência, se obtém necessariamente uma terceira, chamada conclusão.

Premissa maior: Todos os homens são mortais.

Premissa menor: Os gregos são homens.

Conclusão: Logo, os gregos são mortais.

É óbvio que haveria muito mais a dizer sobre isso, mas basicamente construímos nossa argumentação em cima de premissas (consideradas verdadeiras) para chegarmos a uma conclusão. É praxe a redação dissertativo-argumentativa trabalhar isso.

Definições, testemunho e contra-argumentação

Métodos de raciocínio

Pergunta retórica

Pergunta retórica

A pergunta retórica é aquela que não exige uma resposta imediata, pois seu objetivo é provocar a reflexão. Muitas vezes a resposta à pergunta retórica vem embutida.

Exemplo:

“Em vista da pacificação das favelas do Rio de Janeiro, a força militar vem sendo muito elogiada por sua precisão e competência. Precisa-se realmente de uma nova ação militar para restaurar a paz nas comunidades ou agora é o momento de levar cultura a elas?” A primeira parte da pergunta traz um “não” como resposta embutida, afinal, já houve pacificação. A segunda parte da pergunta é o foco, o próximo passo a ser dado a fim de trazer mais um elemento positivo a esses grupos sociais, a cultura. Percebeu que a pergunta levou a uma reflexão?

Quer uma dica para estudar?

Escute MÚSICA BARROCA!

Ela ajuda a concentrar ;)

Duvida? Faça o teste...

MÉTODO DE RACIOCÍNIO DEDUTIVO

Consiste em apresentar primeiro um conceito abstrato (geral), partindo, em seguida, para um conceito concreto (particular). A conclusão é inquestionável. O exemplo do silogismo acima é dedutivo. Veja outro exemplo:

ANOTAÇÕES

Premissa maior: ***O estudo promove ascensão financeira.***

Premissa menor: ***Meus filhos estudam nos melhores colégios.***

Conclusão: ***Logo, meus filhos ascenderão socialmente.***

Método de Raciocínio Dialético

Apresenta-se a tese, depois a antítese e finaliza-se com a síntese.

A tese é o ponto de vista do autor do texto. A antítese é o ponto de vista contrário ao do autor. A síntese é a desconstrução da antítese para validar a tese.

Exemplo: *“A inclinação do ser humano para adorar um ser superior não é voluntária. (tese) É claro que, por outro lado, há os que creem ser possível crescer, viver e morrer sem a ideia de Deus, escolhendo a anulação de um ser superior como guia e/ou ajudador de suas vidas. (antítese) Não obstante, quanto mais passamos por experiências relacionadas a dificuldades, como doenças, pobreza, fome, vícios, mais reconhecemos que não podemos nos colocar na posição de juízes de nós mesmos. Necessitamos, portanto, de uma lei maior, de uma providência.” (síntese)*

Falácia

Segundo o Manual de Redação da PUC/RS, falácias “são enunciados ou tentativas de persuadir o leitor mediante um raciocínio errôneo, mediante um argumento fraudulento, enganoso. As falácias, como você pode constatar, estão em todos os discursos: na publicidade, na política, nas religiões, na economia, no comércio etc. Falácia é, pois, todo o raciocínio aparentemente válido, mas, na realidade incorreto, que faz cair em erro ou engano”. Existem diversas maneiras falaciosas de convencer alguém: ameaça, apelação, boato, sabedoria popular, testemunho de (não) autoridade, discurso religioso, falso dilema, generalização, falsa analogia, mudança do ônus da prova etc.

Tese, antítese e síntese / falácia

“Os dinossauros deixaram de existir porque um cometa caiu na Terra”. Explique de forma mais plausível!

ANOTAÇÕES
